

Duda Nogueira

Língua Portuguesa para concurso

Gramática, interpretação e compreensão
textual, redação oficial, figuras de linguagem

TRT

2022

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

VERBO

1. INTRODUÇÃO

Verbo, além de ser um assunto extenso, é muito exigido por várias bancas. Iniciaremos do zero para que não fique dúvida, pois não se trata de um assunto difícil, mas sim repleto de detalhes.

2. DEFINIÇÃO

Verbo é palavra variável que indica ação (caminhar), estado (ser), fenômeno da natureza (amanhecer), processos naturais (morrer), processos mentais (estudar) etc.

3. ESTRUTURA VERBAL

Elementos que formam o verbo:

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA	TEMA	DESINÊNCIA MODO-TEMPORAL	DESINÊNCIA NÚMERO-PESSOAL
estud	a	estuda	sse	mos
bat	e	bate	re	mos
sorr	i	sorri	ra	mos

3.1. Radical

É a parte que possui a base do significado, ou seja, é o elemento essencial do verbo. Importante: não sofre alteração.

VERBO	RADICAL
estudar	estud
bater	bat
sorrir	sorr

3.2. Vogal Temática

É o elemento que se junta ao radical para formar o tema verbal. Situada entre o radical e a desinência, indica a conjugação a que pertence o verbo – primeira, segunda ou terceira.

Primeira conjugação	a	estudAr
Segunda conjugação	e	batEr
Terceira conjugação	i	sorrIr

Observações:

1) O verbo **pôr** e seus derivados (compor, repor, dispor etc.) pertencem à segunda conjugação por razões etimológicas: sua forma arcaica era **poer**. Perceba: pus-é-sse-mos; pus-é-ra-mos.

2) No presente do subjuntivo e nos tempos derivados dele, não há vogal temática.

3.3. Tema

É a junção do radical + vogal temática.

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA	TEMA
estud	+ a	estuda
bat	+ e	bate
sorr	+ i	sorri

3.4. Desinência modo-temporal

É o elemento que designa o tempo (presente, pretérito, futuro) e o modo (indicativo, subjuntivo, imperativo) do verbo.

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA	TEMA	DESINÊNCIA MODO-TEMPORAL	MODO	TEMPO
estud	a	estuda	sse	Subjuntivo (dúvida)	Pretérito imperfeito
bat	e	bate	u	Indicativo (certeza)	Pretérito perfeito
sorr	i	sorri	ra	Indicativo (certeza)	Pretérito mais-que-perfeito

3.5. Desinência número-pessoal

É o elemento que designa a pessoa do discurso (1ª, 2ª ou 3ª) e o número (singular ou plural).

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA	TEMA	DESINÊNCIA MODO-TEMPORAL	DESINÊNCIA NÚMERO-PESSOAL	NÚMERO e PESSOA
estud	a	estuda	sse	mos	Plural – 1ª
beb	e	bebe	ra	mos	Plural – 1ª
sorr	i	sorri	ra	mos	Plural – 1ª

3.6. Formas Rizotônicas e Arrizotônicas

Rizotônica	o acento tônico cai no radical	opino, aprendo, nutro
Arrizotônica	o acento tônico cai na desinência	opinei, aprenderão, nutriríamos

4. CLASSIFICAÇÃO VERBAL

Regulares	possuem as desinências normais de sua conjugação e cuja flexão não provoca alterações no radical .	canto, cantei, cantarei, cantava, cantasse.
Irregulares	a flexão provoca alterações no radical ou nas desinências.	faço, fiz, farei, fizesse.
Anômalos	incluem mais de um radical em sua conjugação.	Ir, pôr, ser, saber.
Defectivos	não apresentam conjugação completa .	colorir, computar, falir.
Auxiliares	fazem parte da formação dos tempos compostos e das locuções verbais.	ser, estar, ter e haver.
Abundantes	possuem mais de uma forma com o mesmo valor . Geralmente, esse fenômeno costuma ocorrer no particípio, em que, além das formas regulares terminadas em -ado ou -ido , surgem as chamadas formas curtas (particípio irregular).	fritar: frito, frito; prender: preso, prendido
Pronominais	São aqueles verbos que se conjugam com os pronomes oblíquos átonos me, te, se, nos, vos, se , na mesma pessoa do sujeito, expressando reflexibilidade.	abster-se, ater-se, apiedar-se, atrever-se, dignar-se, arrepender-se.

4.1. Defectivos¹

Verbos que não apresentam conjugação completa. Classificam-se em **impessoais, unipessoais e pessoais**.

1. Só português. Disponível em <<http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf55.php>>. Acesso em 24 abril 2014, alterado.

IMPESSOAIS	Não possuem sujeito. Normalmente, são usados na terceira pessoa do singular.	<p>Os principais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • haver, quando sinônimo de existir, acontecer, realizar-se ou fazer (em orações temporais). • fazer, ser e estar (quando indicam tempo). • Todos os verbos que indicam fenômenos da natureza são impessoais: chover, ventar, nevar, gear, trovejar, amanhecer, escurecer, etc. <p>Outros verbos impessoais</p> <ul style="list-style-type: none"> • o verbo passar (seguido de preposição), indicando tempo. • os verbos bastar e chegar, seguidos da preposição de, indicando suficiência. • os verbos estar e ficar em orações tais como Está bem, Está muito bem assim, Não fica bem, Fica mal, sem referência a sujeito expresso anteriormente. • o verbo deu + para da língua popular, equivalente de “ser possível”.
UNIPESSOAIS	Possuem sujeito e são conjugados apenas nas terceiras pessoas, do singular e do plural.	<p>Entre os unipessoais estão os verbos que significam vozes de animais: bramar: tigre; bramir: crocodilo; cacarejar: galinha; coaxar: sapo; cricrilar: grilo</p> <p>Outros verbos unipessoais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) cumprir, importar, convir, doer, aprazer, parecer, ser (preciso, necessário, etc.). 2) fazer e ir, em orações que dão ideia de tempo, seguidos da conjunção que.
PESSOAIS	Não apresentam algumas flexões por motivos morfológicos ou eufônicos.	Exemplo: falir, computar .

4.2. Abundantes

São verbos que possuem duas formas no particípio: formas regulares (terminação: **-ado** e **-ido**: formas longas) e formas irregulares (curtas).

INFINITIVO	PARTICÍPIO REGULAR	PARTICÍPIO IRREGULAR
Anexar	Anexado	Anexo
Dispersar	Dispersado	Disperso
Eleger	Elegido	Eleito
Envolver	Envolvido	Envolto
Imprimir	Imprimido	Impresso
Matar	Matado	Morto
Morrer	Morrido	Morto
Pegar	Pegado	Pego
Soltar	Soltado	Solto

Como utilizá-las?

- 1) **Ao lado de SER ou ESTAR**, usamos as formas **curtas**.
- 2) **Ao lado de TER ou HAVER**, usamos as formas **longas**.

Exemplos:

- O vereador **estava** (ou **foi**) **eleito** pelo povo.
- O ladrão **foi** (ou **estava**) **preso** pelo policial.
- Alguém **havia** (ou **tinha**) **fritado** o bife.
- Ele **tinha** (ou **havia**) **prendido** o corrupto.

VERBOS QUE EXIGEM MUITA ATENÇÃO:

- 1) Ao lado de TER e HAVER admitem as duas formas (regular e irregular).

	PAGAR	GASTAR	GANHAR
TER	Tinha pago	Tinha gasto	Tinha ganho
	Tinha pagado	Tinha gastado	Tinha ganhado
HAVER	Havia pago	Havia gasto	Havia ganho
	Havia pagado	Havia gastado	Havia ganhado

- 2) **PEGAR** passou a ser **aceito como abundante**

Ele foi pego.

Alguém tinha pegado o sujeito.

- 3) **CHEGAR**: não existe a forma **chego!**

4.3. Anômalos

São aqueles que incluem mais de um radical em sua conjugação. Os clássicos são os verbos SER e IR, acrescentemos o PÔR e SABER.

Ir	Pôr	Ser	Saber
vou	ponho	sou	sei
vais	pus	és	sabes
ides	pôs	fui	soube
fui	punha	foste	saiba
foste	-	seja	-

4.3.1. Em concursos

Os verbos **ir** e **ser** possuem a mesma conjugação no pretérito perfeito do indicativo: fui, foste, foi, fomos, fostes, foram. Exemplos:

Eu **fui** aluna. = ser.

Eu **fui à Grécia**. = ir.

4.4. Auxiliares

São aqueles que entram na formação dos tempos compostos e das locuções verbais. O verbo principal, quando acompanhado de verbo auxiliar, é expresso numa das formas nominais: **infinitivo**, **gerúndio** ou **particípio**.

Dica: os dois verbos podem ser substituídos por um e o verbo que desaparece é o auxiliar.

Exemplos:

Farei		prova
Vou	fazer	prova.
<i>verbo auxiliar</i>	<i>verbo principal no infinitivo</i>	

Chega		a hora da aula.
Está	chegando	a hora da aula.
<i>verbo auxiliar</i>	<i>verbo principal no gerúndio</i>	

Nós	cumprimentamos		os aprovados
Os aprovados	foram	cumprimentados	por nós.
	<i>verbo auxiliar</i>	<i>verbo principal no particípio</i>	

No último exemplo, há voz passiva analítica (ser + particípio) e na ativa equivale a: Nós cumprimentamos os aprovados.

4.5. Pronominais

São aqueles verbos que se conjugam com os pronomes oblíquos átonos **me**, **te**, **se**, **nos**, **vos**, **se**, na mesma pessoa do sujeito, expressando reflexibilidade (pronominais acidentais) ou apenas reforçando a ideia já implícita no próprio sentido do verbo (reflexivos essenciais).

Essenciais	sempre se conjugam com os pronomes oblíquos me, te, se, nos, vos, se.	abster-se, ater-se, apiedar-se, atrever-se, dignar-se, arrepen-der-se etc.
-------------------	---	--

Acidentais	verbos transitivos diretos em que a ação exercida pelo sujeito recai sobre o objeto representado por pronome oblíquo da mesma pessoa do sujeito; assim, o sujeito faz uma ação que recai sobre ele mesmo. Em geral, forma a voz reflexiva.	eu me arrependo; tu te arrependes; ele se arrepende; nós nos arrependemos; vós vos arrependeis; eles se arrependem.
	Observação: A reflexibilidade se diz acidental, pois a ação reflexiva pode ser exercida também sobre outra pessoa.	Ele se penteava. Ele me penteou.

4.5.1. Conjugação

Pessoas	Presente do indicativo	Pretérito Imperfeito do indicativo	Futuro do presente do indicativo
EU	eu ME sento	Me sentava	ME sentirei
TU	tu TE sentas	TE sentavas	TE sentarás
ELE	ele SE senta	SE sentava	SE sentará
NÓS	NOS sentamos	NOS sentávamos	NOS sentiremos
VÓS	VOS sentais	VOS sentáveis	VOS sentireis
ELES	SE sentam	SE sentavam	SE sentarão

4.5.2. Em concursos

- Os pronomes oblíquos átonos dos verbos pronominais não possuem função sintática, pois são parte integrante do verbo.
- Verbos reflexivos não são essencialmente pronominais e os pronomes possuem função sintática: Ele se feriu. O verbo ferir é transitivo direto e o objeto direto é o pronome **se**.

5. MODO VERBAL

Modo são as formas assumidas pelo verbo na expressão de um fato. Há três:

Indicativo	certeza	estudo, estudei, estudarei.
Subjuntivo	dúvida, hipótese	que eu estude, se ele estudasse, quando você estudar.
Imperativo	ordem, desejo	estuda tu, estude você, estudemos nós, estudai vós, estudem vocês.

5.1. Formas Nominais

São formas que não possuem noção de tempo, mas sim de nomes – substantivo, adjetivo e advérbio.

Infinitivo	exprime a significação do verbo de modo vago e indefinido, podendo ter valor e função de substantivo .	cantar, fazer, partir
Gerúndio	o gerúndio pode funcionar como adjetivo ou advérbio .	Saindo da escola, encontrei alguns amigos. (função de advérbio) No parque, havia crianças vendendo doces. (função adjetivo)
Particípio	se não for empregado na formação dos tempos compostos, o particípio indicará ação terminada.	cantado, feito, partido

5.1.1. Em concursos

O **infinitivo impessoal** não possui sujeito. O **infinitivo pessoal** possui sujeito e assume a forma do impessoal. Flexiona-se assim:

2ª pessoa do singular: Radical + ES	cantares(tu)
1ª pessoa do plural: Radical + MOS	cantamos (nós)
2ª pessoa do plural: Radical + DES	cantardes (vós)
3ª pessoa do plural: Radical + EM	cantarem (eles)

Na primeira e terceira pessoas do singular, assumem a forma do impessoal: cantar (sem desinência).

O **gerúndio**, na forma simples, expressa uma ação em curso; na forma composta, uma ação concluída: **Estudando**, entenderá o valor da vida. **Tendo estudado**, entendeu o valor da vida.

O **particípio** pode exprimir somente estado, sem nenhuma relação temporal, e assumir verdadeiramente a função de adjetivo (adjetivo verbal): Ele foi o estudante **escolhido** para organizar a palestra.

6. TEMPO VERBAL

Antes de nos aprofundarmos nas conjugações dos tempos, vamos às dicas do que indica cada tempo. O intuito é tornar o verbo uma matéria prazerosa de ser estudada, já que é a classe gramatical mais usada em nosso dia a dia. Relembrando os modos: indicativo = certeza; subjuntivo = dúvida, hipótese.

Dica

1) PRESENTE

- **do indicativo:** indica ação que acontece no momento da fala; hábito.

Ele estuda de manhã e trabalha à tarde.

Canto, cantas, canta, cantamos, cantais, cantam

- **do subjuntivo:** indica hipótese, dúvida.

Que nós estudemos todas as manhãs.

Que eu cante, cantes, cante, cantemos, canteis, cantem

2) FUTURO

- **do presente do indicativo:** ação futura certa (amanhã)
Estarei no local marcado à tarde.
Cantarei, cantarás, cantará, cantaremos, cantareis, cantarão
- **do pretérito do indicativo:** tempo condicional
Nós *cantaríamos* se houvesse público.
Cantaria, cantarias, cantaria, cantaríamos, cantaríeis, cantariam
- **do subjuntivo:** ação futura duvidosa
Quando *fizer* o trabalho, darei os parabéns.
(quando/se) eu cantar, cantares, cantar, cantarmos, cantardes, cantarem

3) PRETÉRITO

- **Perfeito do indicativo:** ação concluída (ontem)
Fizemos tudo certo naquele dia.
Cantei, cantaste, cantou, cantamos, cantastes, cantaram
- **Imperfeito do indicativo:** ação prolongada, contínua
Passeava de moto quando o guarda o multou.
Cantava, cantavas, cantava, cantávamos, cantáveis, cantavam
- **Mais-que-perfeito do indicativo:** ação passada em relação a outra ação também passada.
Fez os exercícios e aprendera toda a matéria.
Cantara, cantaras, cantara, cantáramos, cantáreis, cantaram
Perceba que para ter o mais- que- perfeito é necessário o perfeito.
- **Imperfeito do subjuntivo:** tempo condicional
Se fizesse todas as tarefas, poderia viajar.
Se cantasse, cantasses, cantasse, cantássemos, cantásseis, cantassem
Normalmente usado junto com o futuro do pretérito para enfatizar a condição.

6.1. Tempos Primitivos

6.1.1. Presente do Indicativo

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Desinência pessoal
CANTAR	VENDER	PARTIR	-
cantO	vendO	partO	O
cantaS	vendeS	parteS	S
canta	vende	parte	-

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Desinência pessoal
cantaMOS	vendeMOS	partiMOS	MOS
cantaIS	vendeIS	partiIS	IS
cantaM	vendeM	parteM	M

6.1.2. Pretérito perfeito do indicativo

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Desinência pessoal
CANTAR	VENDER	PARTIR	-
cantel	vendl	partl	l
cantaSTE	vendeSTE	partISTE	STE
cantoU	vendeU	partiU	U
cantaMOS	vendeMOS	partiMOS	MOS
cantaSTES	vendeSTES	partISTES	STES
cantaRAM	vendeRAM	partiRAM	RAM

6.1.3. Infinitivo impessoal

Não indica tempo e não possui sujeito.

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação
CANTAR	VENDER	PARTIR

6.2. Tempos Derivados do Presente do Indicativo

6.2.1. Presente do subjuntivo

Substitui-se a desinência **-o** da primeira pessoa do singular do presente do indicativo pela desinência **-e** (nos verbos de 1ª conjugação) ou pela desinência **-a** (nos verbos de 2ª e 3ª conjugação).

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Des. temporal	Des. temporal	Desinência pessoal
-	-	-	1ª conj.	2ª/3ª conj.	-
CANTAR	VENDER	PARTIR	-	-	-
cantE	vendA	partA	E	A	Ø
cantES	vendAS	partAS	E	A	S
cantE	vendA	partA	E	A	Ø

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	Des. temporal	Des. temporal	Desinência pessoal
cantAMOS	vendAMOS	partAMOS	E	A	MOS
cantEIS	vendAIS	partAIS	E	A	IS
cantEM	vendAM	partAM	E	A	M

6.2.2. Imperativo

Imperativo Afirmativo

Tira-se do presente do indicativo a 2ª pessoa do singular (tu) e a segunda pessoa do plural (vós) eliminando-se o “S” final. As demais pessoas são retiradas, sem alteração, do presente do subjuntivo.

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo
Eu canto	–	Que eu cante
Tu cantas	CantA tu	Que tu cantes
Ele canta	Cante você	Que ele cante
Nós cantamos	Cantemos nós	Que nós cantemos
Vós cantais	CantAI vós	Que vós canteis
Eles cantam	Cantem vocês	Que eles cantem

Imperativo Negativo

Forma-se o imperativo negativo, inserindo a negação às formas do presente do subjuntivo. Muito simples.

Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Que eu cante	–
Que tu cantes	Não cantes tu
Que ele cante	Não cante você
Que nós cantemos	Não cantemos nós
Que vós canteis	Não canteis vós
Que eles cantem	Não cantem eles

Importante: O verbo SER, no imperativo (segundas pessoas) = sê (tu), sede (vós).

6.3. Tempos Derivados do Pretérito Perfeito do Indicativo

6.3.1. Pretérito mais-que-perfeito

Formação: elimina-se a desinência **-STE** da 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito, acrescenta-se a esse tema a desinência temporal **-RA** mais a desinência de número e pessoa correspondente.

Verbos em IAR em comparação com os em EAR					
Passear		Odiar		Copiar	
Pres. Ind.	Pres. Subj.	Pres. Ind.	Pres. Subj.	Pres. Ind.	Pres. Subj.
passeio	passeie	odeio	odeie	copio	copie
passeias	passeies	odeias	odeies	copias	copies
passeia	passeie	odeia	odeie	copia	copie
passeamos	passeemos	odiamos	odiemos	copiamos	copiemos
passeais	passeeis	odiais	odieis	copiais	copieis
passeiam	passeiem	odeiam	odeiem	copiam	copiem

Todos os verbos terminados em EAR são irregulares. Os verbos terminados em IAR são regulares, exceto: mediar, ansiar, remediar, incendiar e odiar.

12. FIQUE DE OLHO

- Vozes verbais – transposição da ativa para a passiva ou vice-versa;
- Vozes verbais – transposição da passiva analítica para a passiva sintética ou vice-versa;
- Voz reflexiva e voz recíproca;
- Tempos e modos verbais;
- Formação dos modos imperativos;
- Correlação dos tempos verbais.

12.1. Questões comentadas

01. (FCC – Técnico Judiciário – Área Administrativa – TRT 6/2018) *Thomas Jefferson pretendia que o bom jornalismo...*

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo do sublinhado acima está também sublinhado em:

- A) ... as bases materiais do jornalismo profissional deslizam...
- B) ... os eleitores haveriam de aprender a exercer a democracia.
- C) Algo parecido ocorre agora com as redes sociais...
- D) ... mais raro ainda que sejam reconhecidos como tais.
- E) Desde quando os tabloides eram o principal veículo de massas...

➤ Comentários:

Nota da autora: O verbo “pretender” está conjugado no pretérito imperfeito do indicativo.

Alternativa "a" – Presente do indicativo: ação que acontece no momento da escrita, ou indica hábito.

Alternativa "b" – Futuro do pretérito do indicativo: ação condicional.

Alternativa "c" – Presente do indicativo.

Alternativa "d" – Presente do subjuntivo: ação duvidosa.

Alternativa "e" – O verbo *ser*, também, está conjugado no pretérito imperfeito do indicativo. Refere-se à ação prolongada, contínua.

ALTERNATIVA CORRETA: E

02. (FCC – Técnico Judiciário – Área Judiciária – TRT 15/2018) Em ***O fato de que o objeto de estudo está situado dentro da cabeça do próprio pesquisador não é necessariamente um empecilho***⁵, caso se substitua o segmento sublinhado por "A possibilidade", as formais verbais deverão ser alteradas, respectivamente, para:

- (A) esteja situado – seja
- (B) estivesse situado – seria
- (C) teria se situado – teria sido
- (D) estivesse situado – seja
- (E) se situe – fosse

➤ Comentários:

Nota da autora: A banca exigiu os dois tempos condicionais, como sempre acontece.

1. A possibilidade de que o objeto **estivesse situado** = se há possibilidade e se a oração é subordinada substantiva (a possibilidade *disto* - cabe o pronome catafórico), o tempo verbal deve indicar condição – pretérito imperfeito do subjuntivo;
2. Utilizando o pretérito imperfeito do subjuntivo, usa-se também o futuro do pretérito do indicativo (**seria**), pois são os dois tempos condicionais.

Eliminam-se, assim, as alternativas A, C, D e E.

ALTERNATIVA CORRETA: B

03. (FCC – Analista Judiciário – Área Administrativa – TRT 2/2018) Há forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às normas de concordância na frase:

- (A) Sempre houve aspirações cuja meta era a perfeição, mas que não se cumpria por falta de determinação de quem as alimentavam.
- (B) Por vezes caminham juntas a sede de perfeição e esforço pelo belo, tal como se podem constatar nas obras de arte clássicas.
- (C) As obras de arte modernas comportam, com frequência, a ação de algum elemento imperfeito, que as elevam a patamares insólitos.
- (D) O exemplo dos flocos de neve é trazido ao texto para ilustrar um caso em que mesmo uma rigorosa simetria pode produzir diferenças.
- (E) A exaltação das formas imperfeitas, nas artes plásticas ou na música, ocorrem sobretudo na modernidade, em que recusa a composição harmônica.

➤ Comentários:

Nota da autora: Questão de vozes verbais e concordância. Voz passiva analítica: verbo "ser" + participípio; voz passiva sintética: verbo transitivo direto ou transitivo indireto + se.

5. Adaptado de: PIZA, Daniel. Perfis & Entrevistas. São Paulo, Contexto, 2004.

Alternativa "a" – Voz passiva sintética = não se cumpria. Na analítica: não era cumprida. Erro de concordância: **quem as alimentava**.

Alternativa "b" – Voz passiva sintética = como se podem constatar. Na analítica: como podem ser constatadas. Erro de concordância: caminham **juntos a sede** de perfeição e **esforço** pelo belo.

Alternativa "c" – Voz ativa. Erro de concordância: **algum elemento** imperfeito, que as **eleva**.

Alternativa "d" – Voz passiva analítica: é trazido. Concordâncias corretas: o exemplo (sujeito paciente) é trazido; uma simetria (sujeito) pode produzir.

Alternativa "e" – Voz ativa. Erro de concordância: a exaltação **ocorre**.

ALTERNATIVA CORRETA: D

04. (FCC – Analista Judiciário – Área Administrativa – TRT 2/2018) Não faças aos outros o que não queres que te façam a ti.

A frase acima permanecerá correta caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por

- (A) fazei – queireis – vos façam a vós
- (B) faça – queiras – a ti te façam
- (C) façais – queirais – vos façam a vós
- (D) faça – quiseres – que a você lhe façam
- (E) faze – queirais – que se lhe faça

➤ Comentários:

Alternativa correta: letra "c" – O trecho original está escrito na segunda pessoa do singular (tu) e os verbos estão nos seguintes tempos: imperativo negativo (faças – retirado do presente do subjuntivo), no presente do indicativo (queres) e no presente do subjuntivo (façam). Passemos, então, para a segunda pessoa do plural (vós):

Presente do subjuntivo		Imperativo negativo
faça		-
faças	→	não faças
faça	→	não faça
façamos	→	não façamos
façais	→	não façais
façam	→	não façam

Passemos o verbo do presente do indicativo (certeza) para o presente do subjuntivo (dúvida).

Presente do indicativo	Presente do subjuntivo
quero	queira

Presente do indicativo	Presente do subjuntivo
queres	queiras
quer	queira
queremos	queiramos
quereis	queirais
querem	queiram

O presente do subjuntivo foi conjugado na primeira tabela = **façam** (vocês) a alguém (a vós).

Alternativa "a" – *fazei* = imperativo afirmativo (vós), **queirais** (vós) = presente do subjuntivo.

Alternativa "b" – Não há uniformidade de tratamento: *faça* = imperativo negativo (**ocê**), *queiras* (**tu**) = presente do subjuntivo.

Alternativa "c" – *façais* = imperativo negativo (vós), **queirais** (vós) = presente do subjuntivo.

Alternativa "d" – Não há uniformidade de tratamento: *faça* = imperativo negativo (**ocê**), *quiseres* (**tu**) = futuro do subjuntivo.

Alternativa "e" – Não há uniformidade de tratamento: *faze* = imperativo afirmativo (**tu**), *queirais* (**vós**) = presente do subjuntivo.

ALTERNATIVA CORRETA: C

05. (FCC – Analista Judiciário – Área Judiciária – TRT 6/2018) Há construção na voz passiva e adequada articulação entre os tempos verbais na frase:

- (A) Os que apreciarem as instalações, no futuro, talvez poderiam emprestar-lhes o sentido que hoje não parecem ter.
- (B) Ao serem visitadas, as instalações costumam impressionar o público que se deixa levar pela significação que o próprio autor lhes atribui.
- (C) Se fosse para levar a sério a materialidade das instalações, nenhuma delas necessita da justificativa a ser dada pelo criador.
- (D) Nunca a linguagem das grandes obras de arte teria necessidade de alguma explicação que venha a se tornar indispensável.
- (E) Por mais que nos esforcemos para perscrutar o sentido de uma instalação, este sempre dependeria das razões alegadas pelo autor.

➤ Comentários:

Nota da autora: Em 2017, a banca FCC começou a exigir os dois assuntos na mesma questão: vozes verbais e articulação entre os tempos. Para indicar voz passiva, a oração deve possuir verbo transitivo direto (ou transitivo direto e indireto) + SE, ou verbo *ser* + participio.

Alternativa "a" – Voz ativa; tempos condicionais: os que **apreciassem** (pretérito imperfeito do subjuntivo) talvez poderiam (futuro do pretérito do indicativo).

Alternativa "b" – Voz passiva: serem visitadas; tempos corretos: presente do indicativo (costumam, deixa-se, atribui).